

BERGAMIN & GOMIDE

Projeto  
Vênus



# MATRIOSHKA

UMA EXPOSIÇÃO EM 3 ATOS

***A Bergamin & Gomide e o Projeto Vênus tem o prazer de apresentar a coletiva Matrioshka, com obras das artistas Flora Rebollo, Giulia Puntel, Janina McQuoid e Paula Scavazzini. A exposição acontece de 19 de setembro a 31 de outubro de 2020.***

---

**Matrioshka** parte de um processo criativo coletivo através de encontros virtuais entre as artistas, o Projeto Vênus e a equipe da Bergamin & Gomide, que acontecem mesmo após a abertura. A continuação desses encontros transfere à exposição um caráter de impermanência, de forma que o espaço expositivo está suscetível a transformações conforme obras vão sendo inseridas, reorganizadas ou retiradas. Podemos dizer que Matrioshka é uma exposição em 3 atos, já que serão 3 os momentos em que a montagem poderá ser reconfigurada.

Enquanto a exposição estiver em cartaz, o conteúdo de comunicação também seguirá o fluxo dessas novas inserções de obras e diálogos. O público poderá acompanhar simultaneamente nas nossas redes sociais as transições da exposição, bem como a imprensa, que terá acesso aos novos materiais produzidos até o encerramento da coletiva.

Sobre a exposição:

Ao invés de um fim em si mesma, tratemos de ver a “exposição” como um instrumento ativo na produção e recepção da obra de arte. A exposição pode ser lida como uma constelação que articula esses dois binômios — produção e recepção — em torno dos sujeitos. Assim, são vozes, imagens, culturas, crenças e corpos num movimento determinado por regras, tradições e criações estabelecidas consensualmente por todos.

Segundo se represente a constelação, onde se encontra a artista, a obra, o público, a galeria, e a própria exposição no interior da exposição, todos são os elementos que constituem a Matrioshka, a exposição final em processo. Como linha de demarcação ou fronteira, a constelação pode funcionar no interior de uma cultura, como forma de organizar o tempo, e também pode servir para dividir e definir diversas linhas ou níveis da obra e das criadoras, i.e., as artistas aqui apresentadas.

Em cada linha e em cada tempo, a constelação é diferente, porque desde a representação da obra de arte, e seu complexo de subjetividades não verbais, as fronteiras são mais ou menos visíveis, dependendo do efeito que se busca. Teremos diversas linhas e tempos segundo quem diga "eu" na configuração da exposição coletiva, da exposição individual e das obras criadas como coletivo. E teremos também distintas linhas e tempos segundo o acidente ou impacto que se aplica a produção individual e coletiva, e a exposição que devora tudo dando assim origem a constelação.

A constelação Matrioshka na exposição não só nos serve para marcar linhas e tempos, mas nos leva a ler as ficções das obras aqui expostas, a correlação por vezes harmoniosas, mas também contraditórias, dos sujeitos implicados, dos estilos, das identidades, e do meio da arte. E numa quantidade de tempos, porque as crenças culturais não são sincrônicas com a divisão do tempo e do trabalho no meio da arte, arrastam estágios ou temporalidades anteriores e às vezes, até se poderia dizer, arcaicas.

\*Projeto Vênus é a galeria de onde o curador Ricardo Sardenberg desenvolve seus projetos.

## **Sobre a Bergamin & Gomide:**

---

Criada em São Paulo por Jones Bergamin, a Galeria Bergamin tinha sede em uma casa dos anos 50, projetada pelo arquiteto Vilanova Artigas, no bairro Jardins. A galeria apresentou projetos importantes, como uma retrospectiva do artista Iberê Camargo, exposições individuais de Mira Schendel, Lygia Pape, Tunga e Miguel Rio Branco, além de projetos especiais como a exposição "Através", onde a curadora Lisette Lagnado revelou ao público pela primeira vez o trabalho icônico de Lygia Pape, "Tteia" – atualmente em exibição permanente em Inhotim.

Em 2013, Antonia Bergamin, filha de Jones Bergamin, assumiu a direção da galeria em conjunto com Thiago Gomide. Com foco nas vendas privadas de artistas brasileiros e estrangeiros do período pós-guerra, a Bergamin & Gomide inaugurou seu novo espaço na Rua Oscar Freire, em agosto de 2013. Sem uma lista fixa, a galeria possui flexibilidade para trabalhar com um amplo número de artistas e exposições de diferentes temas, períodos e movimentos. A Bergamin & Gomide organiza quatro shows anualmente, solo e em grupo. Além disso, também participa de feiras de arte brasileiras e internacionais, como os três edições da Art Basel, TEFAF NY Spring, FIAC e SP-Arte e desenvolve projetos especiais com importantes galerias internacionais, como a Hauser & Wirth, Gladstone Gallery e David Zwirner.



